

“Sustentabilidade era palavra inexistente”: o arquiteto espanhol que mudou a construção civil e é destaque em congresso de SC



arquiteto espanhol Ignasi Pérez Arnal

O Congresso [BIM CREA-SC retorna em 2025 com a 7ª edição](#), sob o tema “BIM para um Mundo Melhor – Colaboração, Manutenção e Sustentabilidade”, trazendo junto a primeira edição do Conexão BIM Brasil. São 2 eventos em 1. Entre os destaques está o arquiteto espanhol Ignasi Pérez Arnal, referência internacional da área, reconhecido por ter criado, há 25 anos, o primeiro departamento de sustentabilidade em uma escola de arquitetura na Espanha.

Com foco no Building Information Modeling (BIM) – metodologia que permite antecipar etapas, reduzir desperdícios e otimizar a execução de projetos da construção civil –, o evento é voltado a profissionais da área, gestores públicos, acadêmicos e empresas. A ênfase desta edição está na aplicação do BIM em obras públicas, manutenção de ativos e soluções sustentáveis. A novidade é a inclusão da agenda Conexão BIM Brasil, que traz um Hackthon incrível sobre gestão de ativos, workshops e visitas técnicas. **A programação, que vai do dia 15 a 19 de outubro no Sesc Cacupé, em Florianópolis, inclui workshops, visitas técnicas e momentos de networking. [As inscrições estão abertas no site.](#)**

Pioneiro no setor

Arquiteto sênior, CEO da BIM Academy.es e da Atom Modular, Ignasi Arnal é diretor dos congressos internacionais REBUILD (Madrid) e de Reabilitação Avançada (Sevilha). Além disso, possui quatro mestrados e é professor em instituições na Espanha, Portugal, Venezuela e Brasil, onde dirige/codirige

três mestrados e duas pós-graduações em BIM.

Ele relembra que quando começou a trabalhar com sustentabilidade o termo ainda não era popular. “Naquela época, quando eu escrevia ‘sustentabilidade’ no Word, aparecia uma linha vermelha indicando que essa palavra não existia. Por isso, sempre tive a visão de que tudo o que produzimos deve ter como objetivo o progresso e a durabilidade de qualquer recurso”, conta.



Painel com foco na manutenção e operação

No BIM CREA-SC, Ignasi irá ministrar o painel “A gestão da

manutenção e operação com BIM”. A metodologia BIM, por meio de suas dimensões, integra dados que ampliam a eficiência e a gestão de projetos. O espanhol explica que o Facility Management – gestão do dia a dia de um edifício, como manutenção e operação – e o Asset Management – planejamento estratégico para valorizar e prolongar a vida útil dos ativos – correspondem à 7ª Dimensão do BIM. Enquanto projetos levam meses para serem concebidos e anos para serem construídos, sua manutenção e operação se estendem por décadas, entre 50 e 100 anos.

“Trata-se de uma das dimensões mais relevantes, tanto pelo impacto econômico quanto, hoje, pela importância da circularidade dos materiais e elementos. Ter informações confiáveis e atualizadas durante todo o ciclo de vida é essencial”, reforça.

O arquiteto ressalta ainda que todos os processos da construção civil devem incorporar a preocupação ambiental. A 6ª dimensão, por exemplo, é voltada à sustentabilidade e permite avaliar fatores como condições climáticas, uso e características de materiais. Para Ignasi, um dos maiores avanços da metodologia BIM foi reunir em um único modelo digital todas as informações de emissões de CO₂ de cada material.

SERVIÇO

O quê? 7º Congresso BIM CREA-SC

Quando? 15 a 19 de outubro de 2025

Onde? Sesc Cacupé e outros espaços em Florianópolis

[Inscrições aqui](#)